

**UM
PARA
TOSTÃO
ISABELITA**

de Moisés Neto

Um tostão para Isabelita

Comédia curta que apresenta Isabelita, uma vedete dos tempos áureos do teatro de rebolado, nos dias atuais, enfrentando com muita dignidade e energia o seu ocaso no *showbizz*. Apresentando-se em qualquer lugar que lhe ofereça qualquer cachê, a estrela caída ainda tem que sustentar os vícios e aturar os caprichos de seu namorado Juan, um homem bem mais jovem que ela.

CENÁRIO : Camarim de espelunca. Entra Juan, indignado.

JUAN - O diabo que te carregue, desgraçado !

ISABELITA - Juan ! Tenha modos, por favor ! O que é que as pessoas vão dizer da gente ?! O que aconteceu ?

JUAN - Isabelita ! Adivinha ! Cortaram teu cachê pela metade. Malditos ! Ah ! Como eu odeio esta vida de artista !

ISABELITA - Você fica tão belo, querido, quando fica zangado...

JUAN - Pô !

ISABELITA - Meu bem, controle-se, isso já está virando baixaria.

JUAN - Oh. Benzinho. É que eu queria tanto uma grana legal, pra gente tomar aquele champanhe hoje, comprar roupa nova para você, maquiagem nova, contratar músicos para lhe acompanhar, entende ? “Apresentações de Isabelita : música ao vivo”.

ISABELITA - Eu não me incomodo em fazer dublagem, ainda mais tendo você ao meu lado. Meu amor... minha coisinha linda...você é o garoto mais bonitinho que eu já encontrei...(tenta beijá-lo, mas não consegue.)

JUAN - Benhê ! Num fica me agarrando 24 horas por dia não, tá ? Só fico me lembrando da Petra von Kant: “Quando você convive com seu amor 24 horas por dia, depois de algum tempo, você começa a perceber o estofo... as entranhas do outro”. (ri)

ISABELITA (incisiva) - Qual é, benzinho ? Esses intelectuais não estão com nada, a vida está mesmo aqui, nestas festas onde nos apresentamos ! E você gosta mesmo é de mim. Não é ? Ou está com alguma galinhazinha nova em mente ? Olha que eu te rasgo a cara, hein ? Faço o jogo da velha na tua bochecha. Se você não quer que eu fique lhe agarrando “24 horas por dia”, então por que é que você fica comigo ? Sabendo que é isso que eu quero ?

JUAN - Quer saber ? Quer ?

ISABELITA – Quero !

JUAN - Quer saber, mesmo ?

ISABELITA - Já disse que sim.

JUAN - É por causa da grana !

ISABELITA - Oh !

JUAN - É não, benzinho ! Tô brincando, você é fantástica ! Gos-tosa toda ! Mas...pena que não rolou o cachê legal, hoje... e olha : disseram pra você só fazer um número.

ISABELITA - Melhor. Mas, que lugar !

JUAN - Sabia que eu já estou cansado de me apresentar nestas espeluncas e de fazer estas performances ? Não agüento mais esta vida.

ISABELITA - Você é tão jovem, Juanito, para falar sobre a ... “vida”!

JUAN - E o que é a vida, Isabelita ? Diga-me !

ISABELITA - A vida ...é a vida. A coisa mais importante é...viver ! A vida não é feia, nem bonita. É única.

JUAN - Eles dizem que o que a gente faz é vagabundagem.

ISABELITA - Viver é minha profissão e minha arte...

JUAN - Eu tento...viver !

ISABELITA - Viver para mim é amar você. Sabe ? Isso vem bem do...fundo...do meu coração, cheio de cicatrizes...

JUAN - Parece que cada dia é como um novo começo para você.

ISABELITA - E é, Juan. Não vivemos como queremos. Mas, como podemos. Eu luto, eu erro, eu jogo tudo fora. Eu recomeço. Não há descanso. Só a luta.

JUAN - Estou cansado, minha velha !

ISABELITA - Que é isso, menino ? (pega no queixo dele) Você é ou não é um profissional?

JUAN - Sou. E daí ?

ISABELITA - Daí que tem de aceitar tudo isso e fazer bem feito. E chega de falar neste assunto !

JUAN - O próximo número é daqui a cinco minutos.

ISABELITA - A gente faz o número, pega a grana e vai pra casa ! Certo ?

JUAN - Ah, não ! Vamos para a boate, dançar um pouco...

ISABELITA - Não ! Amanhã tenho gravação do comercial de Rum Montilla.

JUAN - E eu tenho ensaio daquela maldita peça infantil. Que texto ridículo ! Que figurino ridículo !

ISABELITA - Mas o cachê é legal. Não é ? (põe o pé sobre a cadeira)

JUAN - Ah! Seus tornozelos grossos me fascinam tanto ! (belisca um deles)

ISABELITA - Nããoo !!! Não vão mandar servir a gente, não é ? Mereço respeito ! Já brilhei ao lado de grandes estrelas !

JUAN - Bons tempos, hein, querida ?

ISABELITA - Ah, mas eu nunca tive ilusões. Apenas batalhei alguns trocados, o que me interessava mesmo era ter garotos gostosos como você ao meu lado. Dinheiro para sustentá-los era tudo que eu precisava...e de alguma bebida, que ninguém é de ferro !

JUAN - Você não se cansa de ficar assim, apresentando esses merengues por aí ?

ISABELITA - A música me mantém viva e quente.

JUAN - Pois eu só queria ficar ligado, sabia ? Mas tô de baixo...

ISABELITA – Ah, *niño* maldito ! *Castigo de Dios* ! Esta noite vou te dar tudo que uma mulher pode dar a *un hombre*...

JUAN - Ô. Minha Isabelita !

ISABELITA - *Juanito de mi corazón* !

JUAN - Será que vale a pena viver nesta loucura ? Neste carrossel maluco que é o Brasil ?

ISABELITA - Sim, querido. Sim. Sim. Sim ! Não percebe como esta miséria toda é maravilhosa ? Aqui é o nosso lugar.

JUAN - Você é a próxima atração. Vá lá !

ISABELITA - (canta)

Queridos, a paixão me aprisionou (repete 4 vezes)

De braços abertos entreguei meu corpo
Entreguei meu coração

Queridos, sintam a brisa tropical
Queridos, que emana deste *cuero*, *caliente*
Queridos, um perfume de gardênia a exalar. Sintam !
Queridos... (tosse)

JUAN - Garçon ! Um conhaque para Isabelita !

ISABELITA - (canta)

Esses garotos me enlouqueceram
E agora mais que nunca
Lembro dos bons tempos
Depois, vir parar nesta espelunca!

Querido ! Me abrace, *niño lindo*!
E esqueço, da grana que não pintou!
Querido, pegue aqui bem direitinho
Querido, ponha ali com cuidadinho

É o que paga este tédio
De exhibir
Coxas e bundas como um animal!

Querido ! Tanto faz, teus doces beijos, teus tabefes...
Querido, doce punhal !

Maquiagem perfeita na maleta
Um grande disfarce, triunfal !
Mas hoje, as luzes não acenderam
E...Isabelita
Voltará com seu *niño lindo*
Os saltos altos na mão
Pelas ruas lamacentas do Recife
A luz do poste em sua face
E a ilusão de ser feliz
Ao lado de alguém
Alguém
Alguém !

Queridos ! A paixão me aprisionou (repete 4 vezes)

Queridos, um tostão para Isabelita
Queridos, não vêem como ela é bonita ?
Queridos, um prazer estar aqui!
Queridos, mas eu tenho que partir ! *Adios ! Adios !*
Queridos, A paixão me aprisionou
Queridos...

(O ritmo, meio tango, meio reggae, vai se transformando num samba e as luzes piscam freneticamente.)